

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil



De janeiro a 11 de abril, foram notificados 227,5 mil

Casos de dengue no Brasil caem 75% em 2026

Dados do Ministério da Saúde indicam que os casos de dengue registrados no Brasil ao longo dos primeiros meses de 2026 caíram 75% em relação ao mesmo período do ano passado.

De janeiro a 11 de abril, foram notificados 227,5 mil casos prováveis da doença contra 916,4 mil identificados no mesmo período de 2025. A queda, segundo a pasta, segue uma tendência observada desde o ano passado, quando o total de casos chegou a 1,7 milhão após o pico de 6,6 milhões registrado em 2024.

Em nota, o ministério avalia que o resultado reflete o fortalecimento de ações coordenadas junto a estados e municípios.

Ampliação do uso de ovitrampas

Entre as ações destacadas, estão estratégias como a ampliação do uso de ovitrampas (armadilhas de monitoramento para combater o *Aedes aegypti*), presente em 1,6 mil municípios, com previsão de chegar a 2 mil até o fim deste ano.

“Também avançam o uso de insetos estéreis irradiados e a expansão do método Wolbachia, prevista para 72 municípios prioritários”, destacou a pasta.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Recurso fortalece 155 municípios em 17 estados

R\$ 12 mi contra a doença de Chagas

O Ministério da Saúde anunciou R\$ 12 milhões para o fortalecimento de ações de vigilância e controle da doença de Chagas em 17 estados brasileiros. Em nota, a pasta informou que o recurso fortalece a capacidade de atuação contínua em 155 municípios considerados prioritários, apoiando ações essenciais como captura e monitoramento de vetores, vigilância e resposta rápida a focos. No comunicado, o ministério destaca que Anápolis (GO) e Goiânia foram reconhecidos com selo bronze de boas práticas para eliminação da transmissão vertical.

Cidades com alto risco mapeadas

De acordo com o ministério, a seleção de municípios foi baseada em critérios técnicos que consideram a interação dos insetos vetores com o ambiente e a vulnerabilidade social, com prioridade para cidades classificadas como de risco muito alto em índice composto (presença de vetores e condições socioambientais) e localidades com registro recente do vetor.

Enem 2026 I

O candidato que obteve a isenção de pagamento da taxa de inscrição do Enem de 2025 e não compareceu às provas nos dois dias de aplicação, em novembro passado, se desejar solicitar nova isenção para o Enem 2026 deve justificar sua ausência até às 23h59 do dia 24 de abril.

Enem 2026 II

O prazo é o mesmo para os casos em que os participantes querem solicitar a isenção da taxa de inscrição do exame.

Os dois procedimentos devem ser feitos exclusivamente na Página do Participante do exame, com o login no portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

Nova plataforma I

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) disponibiliza o site www.vigiderm.org.br, uma plataforma digital que funciona como canal para o registro de complicações decorrentes de procedimentos estéticos invasivos. A iniciativa integra as ações da entidade para fortalecer a prática médica.

Nova Plataforma II

A ferramenta permite que pacientes e médicos relatem casos, com o objetivo de reunir dados inéditos e qualificados. A partir dessas informações, será possível identificar as complicações mais frequentes, os produtos mais utilizados e os contextos em que esses eventos ocorrem, suprimindo uma lacuna histórica de dados sistematizados.

Fluxo do feriado I

Os aeroportos da Rede Infraero com voos comerciais regulares devem receber cerca de 118 mil passageiros no feriado prolongado de Tiradentes, período de 17 a 22 de abril. Estão programados 984 voos, entre pousos e decolagens. A projeção foi elaborada com base nas programações das empresas aéreas.

Fluxo do feriado II

A expectativa é que sexta (17) e quarta (22) sejam os dias de maior movimento. No Aeroporto Santos Dumont, Rio de Janeiro, são estimados 107,9 mil passageiros em 866 voos programados. Já para o Aeroporto de Passo Fundo (RS), o segundo mais movimentado, são estimados 4,2 mil passageiros, em 28 voos.



Especialistas elogiam plano e alertam para sua funcionalidade

Plano Nacional de Educação é marco para o país

Novo PNE foi sancionado pelo presidente Lula nessa terça-feira

Da Redação

Entidades ligadas ao setor do ensino e aprendizagem no Brasil consideram que o novo Plano Nacional de Educação (PNE), assinado nessa terça (14) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, representa avanço para o país.

“Hoje é um dia para celebrarmos, pois a ascensão no PNE é marco importante para a educação brasileira”, afirmou o vice-presidente de educação da Fundação Lemann, Felipe Proto.

Para ele, o documento reafirma a educação como prioridade nacional e renova a ambição de futuro no setor. No entanto, pondera que a implementação de qualidade será determinante para “transformar as metas em aprendizagem de fato e também para reduzir todas as desigualdades que a gente tem no país”.

Ele defende que o poder público precisa de coordenação entre os entes federativos e de apoio aos estados e municípios de todo o Brasil.

De acordo com o gerente de Articulação, Advocacy, Monitoramento e Avaliação do Itaú Educação e Trabalho, Diogo Jamra, o novo plano consolida a educação profissional e tecnológica como eixo estratégico do setor público. O plano ainda estabelece metas de qualidade para acompanhar o processo de expansão.

O especialista observou que, em relação à ampliação do acesso, a meta de alcançar 50% dos estu-

dantes do ensino médio matriculados em cursos integrados à educação profissional é “desafiadora, mas factível”.

“Para isso, será essencial o esforço conjunto e a coordenação entre União, estados e municípios. O novo plano também acerta ao incluir metas voltadas à qualificação e requalificação profissional”, disse.

Diogo Jamra afirmou que, em meio às transformações digitais e à crise ambiental, a formação continuada será cada vez mais necessária, inclusive para quem já concluiu cursos técnicos ou superiores.

Ele avalia de forma positiva as metas de qualidade que preveem a criação de um Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica.

“A definição de padrões de aprendizagem, conclusão na idade adequada e resultados esperados ao final da formação será fundamental para garantir que a expansão venha acompanhada de qualidade”.

O presidente da Associação Brasileira de Sistema de Ensino e Plataformas Educacionais (Abrasppe), Tiago Bossi, também considera o plano uma ação de vanguarda, ao trazer metas mais claras com destaque para qualidade, educação digital e tempo integral.

Para ele, o plano está na “direção certa e reforça a necessidade de aumento gradual de investimentos na educação pública.